



A Santa Sé

PAPA PAULO VI

ANGELUS

*Festividade de São Pedro e São Paulo
Segunda-feira, 29 de Junho de 1970*

A mensagem de Pedro: sede fortes na fé

Estamos a pensar no que vos diria o Santo, de que hoje celebramos a festa, Simão, filho de João, chamado Pedro por Cristo, se fosse ele próprio a falar-vos, em vez do seu humilde sucessor. Que vos diria?

Ainda antes de ouvirdes a sua voz, sentir-vos-íeis certamente atingidos pela corrente espiritual que emana deste homem singularíssimo, escolhido por Cristo para agir, em união com Ele, sobre os homens, sobre os seus seguidores. A nossa relação com Deus, o Ser supremo, necessário e absoluto, mas invisível, efectua-se através de Cristo, único mediador; e a nossa relação com Jesus Cristo tem em Pedro o seu ministro, o seu intérprete e a sua garantia. Atrás de Pedro está Cristo em acção.

E Pedro, que diz ? Recordais que foi ele, não pelas suas virtudes, mas por carisma divino, quem descobriu, reconheceu e proclamou o segredo de Jesus: « Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo ». E de nós, que diz Pedro ? Que diria se estivesse aqui ? Estamos à procura das suas palavras, sobretudo naquela sua primeira carta encíclica, onde expõe aos fiéis de tantas regiões a vocação cristã de todos: sois « eleitos », sois « filhos obedientes », sois « santos », sois « uma raça eleita », sois « um sacerdócio real », sois o « Povo de Deus »; acrescentando, ele que foi encarregado de sustentar o edifício da Igreja: sois « pedras vivas » para esta construção espiritual.

Isto é, depois de ter revelado quem é Jesus, Pedro revela quem somos nós, se de facto estivermos associados à nova economia do Evangelho e se formos verdadeiros cristãos.

É também deste modo que Nós, quase em nome de São Pedro, queremos saudar todos os que estão aqui presentes, homens, mulheres, sacerdotes e religiosos, recordando a todos a sua nova dignidade, a sua verdadeira liberdade, a sua condição sagrada e sobretudo natural, e o seu destino imortal, num mundo que está a perder não só o sentido e a noção da vida religiosa, mas também o da extraordinária felicidade de estar realmente em comunhão com Jesus Cristo e de constituir uma verdadeira sociedade espiritual, que passa através deste mundo profano, quase pagão e hostil, mas que é objecto do nosso amor e do nosso serviço.

Talvez São Pedro vos repetisse as suas palavras, que hoje fazemos Nossas, dada a presente condição dos seguidores de Cristo — sede fortes, — « fortes in fide!» (1 Pdr 5, 9).

Que Maria Santíssima, a « Bem-Aventurada por ter acreditado », nos ajude a compreender a lição de Pedro.